federação

AVISO PRÉVIO DE GREVE

TRABALHADORES DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS,IP)

Comunica-se aos(às) Senhores(ras): Primeiro-Ministro; Ministro de Estado e das Finanças, Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Secretário de Estado da Administração Pública, Presidente do Instituto da Segurança Social, IP (ISS,IP) que, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 394º, 395º e 396º da Lei do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei nº35/2014, de 20 de Junho e na Secção I, do Capitulo II e artigos 530º a 539º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de Fevereiro, os trabalhadores abrangidos pelo âmbito estatutário desta Federação, independentemente da natureza do vínculo ou contrato, sejam de carreiras gerais e/ou especiais e subsistentes, do Instituto da Segurança Social, IP (ISS,IP), irão exercer o direito à greve, entre as 00.00 e as 24.00 horas do **dia 4 de Dezembro de 2014**, com o objectivo de lutar:

- **CONTRA O PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO/DESPEDIMENTOS NO ISS,IP;**
- **PELA ESTABILIDADE DE EMPREGO E CONTRA O EMPREGO PRECÁRIO;**
- **EM DEFESA DA SEGURANÇA SOCIAL**

Mais se comunica que em relação aos trabalhadores que laboram em regime de turnos:

- Quando o ciclo se inicia em cada dia de calendário às 20.00 horas ou depois, a greve pode ir do início do ciclo em 3 de Dezembro de 2014 e prolonga-se até ao fim do ciclo em 4 de Dezembro de 2014;
- Quando o ciclo se inicia depois das 00.00 horas, em cada dia de calendário, a greve pode ir desde o início do ciclo em 4 de Dezembro de 2014 e prolonga-se por 24 horas.

Os serviços mínimos serão assegurados, nos serviços referidos nos artigos 397º da LCTFP e 537º do Código do Trabalho que funcionem ininterruptamente 24 horas por dia, nos sete dias da semana, propondo-se indicativamente, em termos efectivos, um número igual àquele que garante o funcionamento aos domingos, no turno da noite, durante a época normal de férias, sendo que tais serviços serão fundamentalmente assegurados pelos trabalhadores que não pretendam exercer o seu legítimo direito à greve.

Relativamente à segurança e manutenção de instalações e equipamentos:

- Nos serviços que não funcionem ininterruptamente ou que não correspondam a necessidades sociais impreteríveis a segurança e manutenção do equipamento e instalações serão asseguradas nos mesmos moldes em que o são nos períodos de interrupção ou de encerramento;
- Nos serviços que funcionem ininterruptamente e que correspondam a necessidades sociais impreteríveis os serviços necessários à segurança e manutenção do equipamento e instalações serão assegurados no âmbito dos serviços mínimos, sempre que tal se justifique.

Lisboa, 19 de Novembro de 2014

A Direcção Nacional
da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores
em Funções Públicas e Sociais

federação nacional dos sindicatos dos trabalhadores em funções públicas e sociais
Rua Rodrigues Sampaio, 138-3º 1150-282 Lisboa
tel: 21 317 24 80; fax: 21 317 24 89; email: fnsfp@fnsfp.pt

federação

Nota à Comunicação Social

TRABALHADORES DO ISS, IP
GREVE E CONCENTRAÇÃO A 4 DE DEZEMBRO

Contra a requalificação e os despedimentos;
Pela estabilidade de emprego e contra a precariedade;
Em defesa da Segurança Social

A Comissão Executiva da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS), reunida hoje, decidiu realizar uma greve de 24 horas e uma concentração nacional, dos trabalhadores do Instituto da Segurança Social, IP, no próximo dia 4 de Dezembro, como forma de protesto e luta contra a tentativa do Governo, de requalificar e despedir perto de 700 trabalhadores neste organismo.

Trata-se de um primeiro passo da grande ofensiva contra a estabilidade de emprego na Administração Pública, que o Governo pretende concretizar, com a colocação na requalificação de 12.000 trabalhadores, processo que inevitavelmente poderá resultar no seu despedimento.

No caso concreto do ISS,IP, verifica-se que a requalificação/despedimento dos perto de 700 trabalhadores, tem subjacente a destruição do próprio sistema de Segurança Social, processo iniciado com os governos PS/Sócrates e ao qual o actual governo quer dar continuidade, através da transferência de competências para as IPSS e outras entidades privadas.

É de realçar que o Governo e o ISS,IP estão, declaradamente, a esconder que grande parte dos trabalhadores que agora estão a querer dispensar, exercem funções de caracter técnico ou administrativo no Instituto e satisfazem necessidades permanentes do mesmo. Por outro lado, há trabalhadores que podem ser transferidos para outros organismos ou serviços da Administração Pública, onde fazem falta. Contudo, nada foi feito, no sentido de salvaguardar a estabilidade de emprego destas sete centenas de trabalhadores.

Deste modo, para além da greve de 24 horas e da concentração nacional dos trabalhadores do ISS,IP, convocada para o dia 4 de Dezembro, a Comissão Executiva da FNSTFPS, entende como indispensável a mobilização dos trabalhadores do ISS,IP, para prosseguirem a luta pelo trabalho com direitos e por uma Administração Pública ao serviço do Povo e do País.

Lisboa, 19 de Novembro de 2014

O Gabinete de Informação
da FNSTFPS

Contacto: **Luís Pesca/telm- 967 864 150**

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS E SOCIAIS
Rua Rodrigues Sampaio, 138-3º 1150-282 LISBOA
Telf: 21 317 24 80 Email: fnstfps@fnstfps.pt

AOS TRABALHADORES DO ISS,IP

4 ● DEZEMBRO ● 2014

GREVE DE 24 HORAS

E CONCENTRAÇÃO NACIONAL

CONTRA A REQUALIFICAÇÃO/ /DESPEDIMENTO COLETIVO

PELA ESTABILIDADE DE EMPREGO

PELA DEFESA DA SEGURANÇA SOCIAL

Os trabalhadores do Instituto da Segurança Social, IP, estão a ser alvo do mais violento ataque já mais desferido contra a estabilidade de emprego, com a tentativa da colocação de perto de 700 trabalhadores na "requalificação" que mais não é senão um despedimento coletivo.

O Governo e o Conselho Directivo do ISS,IP, com esta decisão põe, igualmente, em causa a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, em particular, aos beneficiários, atirarando para a inactividade, sete centenas de trabalhadores, com cortes salariais de 40% no primeiro ano e de 60% nos anos seguintes, ou no desemprego. Ou seja, o Governo e o ISS querem pôr na pobreza os trabalhadores da Segurança Social.

Trata-se de um primeiro passo da grande ofensiva contra a estabilidade de emprego na Administração Pública, que o Governo PSD/CDS pretende concretizar no próximo ano, com a colocação na requalificação de 12.000 trabalhadores, conforme está previsto no OE/2015.

No caso concreto do ISS,IP, a requalificação/despedimento dos perto de 700 trabalhadores, tem subjacente a destruição do próprio sistema de Segurança Social, o seu esvaziamento e privatização, processo iniciado com os governos PS/Sócrates e ao qual o actual governo quer dar continuidade, através da transferência de competências para as IPSS e outras entidades particulares e privadas.

É de realçar que o Governo e o ISS,IP estão deliberadamente a esconder, por exemplo, que grande parte dos trabalhadores que agora estão a querer dispensar, exercem funções técnicas ou administrativas, ou funções de relevante tecnicidade e responsabilidade social, incluindo nos Centros Distritais e nos Serviços Locais, com carater efectivo e a satisfazerem as necessidades permanentes dos serviços.

Por outro lado, há trabalhadores que podem ser transferidos para outros organismos ou serviços da Administração Pública, onde fazem falta. Contudo, nada foi feito para salvaguardar a estabilidade de emprego destas sete centenas de trabalhadores.

É preciso realçar que este não é um problema que apenas diz respeito aos trabalhadores que agora estão a ser identificados pelo ISS, mas sim de todos, porquanto o que o Governo quer é alterar drásticamente as competências do Instituto, passando este a ser uma mera entidade reguladora e não o prestador de

serviços públicos, indispensável aos cidadãos deste País, em particular aos trabalhadores.

Por isso, esta luta é de todos!

CONTRA A REQUALIFICAÇÃO/DESPEDIMENTOS, PELA ESTABILIDADE DE EMPREGO e EM DEFESA DA SEGURANÇA SOCIAL, a FNSTFPS decidiu convocar uma

GREVE NACIONAL, de 24 horas

e uma CONCENTRAÇÃO NACIONAL

(15.00 horas-Pr.de Londres-Lisboa)

DOS TRABALHADORES DO ISS,IP, para o

DIA 4 DE DEZEMBRO.

A FNSTFPS apela à mobilização de todos os trabalhadores do ISS,IP para que participem nesta acção de luta e desta forma digam NÃO às intenções do Governo e do Conselho Directivo.

VIVA A LUTA DOS TRABALHADORES DO ISS,IP!

ESTA É UMA LUTA DE TODOS!

HOJE UNS, AMANHÃ OUTROS!

Novembro/2014
A FNSTFPS